

O potencial da aproximação estratégica com Golfo Pérsico: Kuwait

Após trinta anos da invasão do Iraque no Kuwait (02 de agosto de 1990), observa-se os reflexos e as mudanças que o conflito trouxe ao país. À época, houve uma forte condenação e reação da comunidade internacional à invasão, inclusive com a mobilização de diversas forças armadas, principalmente dos países Ocidentais, com o objetivo de repelir o exército invasor. O cenário favoreceu o estreitamento de laços do países com os seus parceiros no Golfo Pérsico e também com os Estados Unidos da América (EUA), o grande líder da articulação internacional em defesa da soberania do Kuwait.

Esta aproximação serviu aos propósitos dos EUA, que possuíam interesses estratégicos em âmbito político, econômico e militar na região do Golfo Pérsico. A unidade que se criou em torno da defesa da autonomia do Kuwait e, também, em frear as ambições expansionistas iraquianas, consolidou o papel dos Estados Unidos como aliado estratégico para os países da Península Arábica. Esta aliança permanece firme até os dias de hoje, na qual paira uma outra ameaça a região: o Irã e sua expansão militar.

Esta conjuntura, permitiu que o Kuwait como uma das potências petrolíferas mais ricas do mundo, se abrisse de modo mais contundente ao mundo e flexibiliza-se gradativamente, em especial, em âmbito econômico. Isto acabou por transformá-lo em um dos países mais abertos do Oriente Médio ao Ocidente; harmonizando um Estado conservador religioso com padrões de consumo ocidentais. Estas características apresentam-se como um dos fatores que favorecem uma aproximação comercial bilateral com o Brasil, por mais que as relações diplomáticas entre ambos os países sejam mais antigas, com a criação da primeira representação brasileira junto ao emirado datando de 1968.

No relacionamento bilateral com o Kuwait, estreita-se, também, os laços com os demais integrantes do Conselho de Cooperação do Golfo (CCG), cujo bloco regional é formado por este

país e também a Arábia Saudita, Bahrein, Catar, Emirados Árabes Unidos e Omã, os quais, juntos, podem oferecer abertura, manutenção e consolidação de mercados para produtos e serviços brasileiros.

Apenas em 2020, de janeiro a setembro, o valor FOB (US\$) das exportações brasileiras para o CCG aproximaram dos US\$ 6 bilhões, apresentando o potencial do Golfo Pérsico para o comércio internacional do Brasil, conforme tabela abaixo:

PAÍS	2020 - VALOR FOB (US\$)	2019 - VALOR FOB (US\$)	2018 - VALOR FOB (US\$)
Arábia Saudita	\$ 1.416.683.581,00	\$ 2.027.557.716,00	\$ 2.100.131.836,00
Barein	\$ 491.946.045,00	\$ 676.973.064,00	\$ 417.798.748,00
Catar	\$ 225.546.621,00	\$ 486.191.682,00	\$ 267.644.758,00
Emirados Árabes Unidos	\$ 1.441.094.508,00	\$ 2.250.171.914,00	\$ 2.040.345.256,00
Kuwait	\$ 340.661.709,00	\$ 212.254.236,00	\$ 226.812.419,00
Omã	\$ 1.993.394.524,00	\$ 3.189.464.238,00	\$ 2.714.756.057,00
TOTAL	\$ 5.909.326.988,00	\$ 8.842.612.850,00	\$ 7.767.489.074,00

Fonte: Ministério da Economia, 2020 (Comex Stat). Elaboração Própria.

Embora o Kuwait importe menos em relação às demais nações do CCG, o Governo Brasileiro une esforços para que novas oportunidades no agronegócio sejam fomentadas neste país. No último ano, com o objetivo de manter e expandir as frutíferas relações comerciais entre o Brasil e os países árabes, a Ministra da Agricultura, Tereza Cristina, realizou visita oficial ao Kuwait para a abertura de mercado do mel brasileiro. A autorização das exportações deste produto para o país estava sendo aguardada desde 2016.

Mercados como o de café já estavam abertos para os produtos brasileiros, contudo, verifica-se que o Brasil não possui participação considerável nestes setores com o parceiro comercial. De igual modo, no setor de frutas, em virtude da complexa logística internacional, o Brasil participa com destaque exclusivamente do fornecimento de cocos e castanhas, sendo o 3º maior exportador para o país, cuja participação é de 1,8% nas importações do Kuwait destas frutas.

Produtos como milho, carnes e miudezas de frango e café são os mais comercializados na pauta de exportações do comércio bilateral entre Minas Gerais e o Kuwait, que se assemelha a pauta de exportações brasileira com o parceiro. Dentre os países do Golfo Pérsico, o Kuwait possui o menor fluxo de exportações com Minas Gerais, mas, há potencial de expansão.

PAÍS	2020 - VALOR FOB (US\$)	2019 - VALOR FOB (US\$)	2018 - VALOR FOB (US\$)
Barein	\$ 384.550.461,00	\$ 596.461.165,00	\$ 300.289.242,00
Omã	\$ 295.963.925,00	\$ 444.254.894,00	\$ 406.317.743,00
Emirados Árabes Unidos	\$ 145.848.388,00	\$ 164.367.346,00	\$ 138.908.570,00
Arábia Saudita	\$ 110.594.286,00	\$ 180.928.661,00	\$ 175.253.563,00
Catar	\$ 16.925.633,00	\$ 26.485.227,00	\$ 12.267.714,00
Coveite (Kuwait)	\$ 3.905.847,00	\$ 3.950.542,00	\$ 6.797.124,00
TOTAL	\$ 957.788.540,00	\$ 1.416.447.835,00	\$ 1.039.833.956,00

Fonte: Ministério da Economia, 2020 (Comex Stat). Elaboração Própria.

O Kuwait é um grande importador de produtos alimentícios no geral, tal como lácteos, mel natural, produtos comestíveis de origem animal, dentre outros e Minas Gerais se destaca como grande fornecedor destes produtos no cenário internacional. Nesse sentido, com o intuito de aproximar de mercados promissores para absorver a oferta de setores produtivos de destaque do Estado mineiro, o estabelecimento de sólida relação comercial com o Kuwait se torna uma ação estratégica do estado para expandir sua presença comercial na região no Golfo.

É importante mencionar o que o Kuwait possui diretrizes governamentais próximas do então governo de Minas Gerais. O governo kuwaitiano predispõe-se a estimular a reforma econômica e diversificar a economia nacional, a fim de não depender majoritariamente de commodities, como petróleo no caso do país. Para alcançar o feito, será necessário aumentar a liberdade econômica e tratar de obstáculos que impedem tal objetivo, para transformá-lo em um Estado mais atrativo ao clima de negócios e investimentos.

REFERÊNCIAS

BBC Brasil. O que mudou após 30 anos de invasão do Iraque de Saddam Hussein. Internacional. 02 ago. 2020. https://www.bbc.com/portuguese/internacional-53628606?fbclid=IwAR3ktuA_kh6j1gWL2IU3M6HO6gbUgO1sp-oVPw-Q6iT7mRqqMuiqtAti4r0

Comexstat. Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços - MDIC, 2020. <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>

Estado do Kuwait. Ministério das Relações Exteriores, 2020. <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/ficha-pais/5359-estado-do-kuaite>

FONSECA, Bruno Garcia. Kuwait é o país mais moderno e globalizado no Golfo Pérsico. Agência de Notícias Brasil-Árabe. Especiais, São Paulo, abr. 2018. <https://anba.com.br/kuwait-e-pais-moderno-e-globalizado-no-golfo/>

Heritage Foundation. 2020 Index of Economic Freedom. Kuwait. <https://www.heritage.org/index/country/kuwait>

**O estudo foi desenvolvido pela Diretoria de Promoção de Exportações (Dipex) e Assessoria de Cooperação Nacional e Internacional (ACI).*